

São Paulo, 12 de maio de 2017.

ATUALIZAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE RETIRADA TOTAL DE PATROCÍNIO DOS PLANOS B e C

Em atenção a pedidos que recebemos de alguns participantes, seguem abaixo algumas respostas sobre a Retirada de Patrocínio e a gestão da PSS:

1 - Como está o andamento dos processos de retirada de patrocínio na PREVIC?

Estamos aguardando a manifestação da PREVIC. Assim que ocorrer a aprovação, enviaremos aos participantes um comunicado informando os próximos passos.

2 - Com relação às opções que dispomos para destinação de nossos valores está confirmada a manutenção do valor do benefício na seguradora e o aporte das patrocinadoras para os participantes suplementados do Plano B e suplementados por morte (pensionistas) ou invalidez do Plano C?

Sim, as patrocinadoras mantêm o compromisso da manutenção da renda vitalícia em bases similares às atuais oferecidas pela PSS. Se necessário e por liberalidade, as patrocinadoras farão um aporte na seguradora para garantir a manutenção da renda vitalícia.

3 - A PSS continuará pagando o benefício durante o processo de retirada, ou seja, não haverá interrupção do recebimento (entre aprovação e transferência/resgate do recurso)?

Conforme a resposta da pergunta 26.a, publicada no texto de perguntas e respostas, a PSS continuará a realizar o pagamento dos benefícios até o mês anterior àquele que a seguradora passar a fazê-lo.

Para os casos de resgate, também será mantido o pagamento do benefício até o mês anterior da sua liquidação.

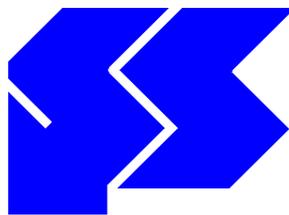
Conseqüentemente, não haverá a interrupção do pagamento mensal dos benefícios.

4 - O beneficiário terá direito a receber algum valor em caso de falecimento do titular?

Conforme a resposta da pergunta 26.b, publicada no texto de perguntas e respostas, sim, após o falecimento do participante, se houver beneficiário, ele passará a receber 85% do valor mensal do benefício, até o falecimento.

5 - Como é determinada a taxa de juros que é utilizada para calcular a minha reserva? A taxa utilizada na avaliação atuarial da retirada e que foi informada na questão 19.1 do texto de perguntas e respostas, pode ser alterada?

Como informado na questão 19, o estabelecimento da taxa é feito baseado em critérios técnicos e dentro de uma legislação específica. No caso da retirada de patrocínio, conforme a questão 19.1,



por determinação da legislação e orientação da PREVIC, as taxas devem ser as mesmas da avaliação atuarial do ano anterior à solicitação da retirada (artigo 8º, § 1º, inciso I, da Resolução nº 11, de 13 de maio de 2013, do Conselho Nacional de Previdência Complementar), não estando sujeitas a alterações. Vale ressaltar que a própria PREVIC determinou as taxas a serem utilizadas para os cálculos das reservas de retirada dos Planos B e C (5,5% e 5,21% a.a., respectivamente) e que deverão ser consideradas nos cálculos finais, após a aprovação dos processos.

6 - Ainda tenho dúvidas sobre a tributação da retirada de patrocínio. Optando pelo resgate, tenho mesmo que pagar imposto de renda?

Sim, isto é exigido pela legislação tributária vigente. No entanto, vale lembrar que o participante tem a opção de diferir o pagamento do imposto, caso escolha transferir a sua reserva para outro plano de previdência complementar (aquele selecionado no processo ou qualquer outro de sua livre escolha).

7 - Como é a governança da PSS e a representatividade dos participantes nos Conselhos?

Conforme a legislação, a direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social.

Os participantes ativos e assistidos são representados por 2 membros no Conselho Deliberativo e 1 no Conselho Fiscal.

O Conselho Deliberativo é o órgão responsável pelas diretrizes da entidade, o Conselho Fiscal pela fiscalização interna e a Diretoria Executiva pela administração.

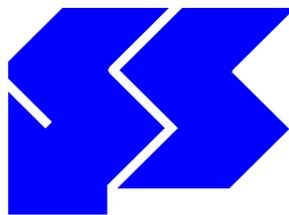
8 - Como posso acompanhar a gestão da PSS?

A PSS publica os seguintes documentos em seu site e estão disponíveis ao público em geral:

- Atas das reuniões dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e da Diretoria Executiva;
- Relatório MIS (relatório de informações gerenciais), utilizado para informar aos conselheiros sobre a gestão da PSS;
- Relatório de Controle Interno semestral;
- Políticas de Investimentos e;
- Relatório Anual de informações do Exercício,

9 - Como é feita a gestão dos investimentos da PSS, inclusive agora que estamos em fase de retirada de patrocínio?

A gestão dos investimentos é feita com base nas Políticas de Investimentos anuais estabelecidas para os Planos, dentro dos critérios e limites estabelecidos pela legislação, e devem ser seguidas pelos gestores (bancos). São elaboradas pela Diretoria Executiva, com a assessoria de um Comitê de Investimentos, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Nelas são definidas estratégias para a alocação dos recursos (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos), as metas de rentabilidade para cada um desses ativos, os critérios para a gestão dos riscos financeiros (crédito, liquidez, mercado, operacional e legal), metodologia para a valorização dos ativos financeiros (ativos valorizados ao preço de mercado, a chamada “marcação a mercado”), critérios para a avaliação/contratação dos gestores e os critérios de liquidez para atender a retirada de patrocínio.



Sobre este último item (liquidez), informamos que os prazos de vencimentos dos ativos de renda fixa já foram reduzidos e vendidos os ativos ilíquidos do Plano-B (Imóveis e Debêntures da Hauscenter).

Por questões regulatórias, essas políticas são enviadas para a PREVIC e disponibilizadas aos participantes.

10 - Como é feito o acompanhamento da Política de Investimentos?

Diariamente, o Banco Itaú, centralizador da custódia, verifica a aderência dos recursos investidos conforme Políticas de Investimentos e, caso verifique algum desenquadramento, avisa o gestor e a PSS.

Periodicamente, a consultoria externa de riscos Aditus (antiga Risk Office) envia à PSS e aos gestores relatórios de acompanhamento.

Com base nesses relatórios, a Diretoria Executiva da PSS entra em contato com os gestores e eventualmente pode convocar uma reunião do Comitê de Investimentos.

Estes relatórios são publicados mensalmente junto com o MIS e estão disponíveis para todos os participantes.

11 - Como estão as rentabilidades e os resultados dos planos?

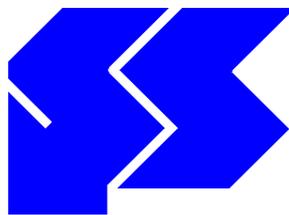
Mesmo com os altos e baixos da política e da economia, as rentabilidades dos investimentos da PSS foram positivas, conforme pode ser observado no quadro comparativo abaixo:

RENTABILIDADES -%			
	1 ano	7 anos	12 anos
PLANO B			
RENDA FIXA	18,85	129,20	394,71
TOTAL DO PLANO	18,26	133,72	417,82
PLANO C			
RENDA FIXA	15,66	69,11	367,35
RENDA VARIÁVEL	37,09	17,36	197,28
INDICADORES			
MÉDIA FUNDOS DE PENSÃO ABRAPP(*)	14,56	91,24	322,91
INFLAÇÃO(**)+6% AO ANO	13,18	137,80	294,55
SELIC	14,01	106,09	290,41
POUPANÇA	8,35	62,84	139,76
INFLAÇÃO (**)	6,77	58,96	96,31
IBOVESPA	38,90	(12,20)	129,88

(*) Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

(**) Inflação - Índice IPC-DI - FGV

Graças a essas rentabilidades o Plano B encerrou o ano de 2016 com um superávit acumulado de R\$ 261 milhões (patrimônio de R\$ 1,8 bi e obrigações de R\$ 1,5 bi) e o Plano C com um saldo no Fundo Especial de R\$ 157 milhões (patrimônio de R\$ 1,2 bi e obrigações de R\$ 1,0 bi).



12 - Como é feita a gestão de riscos da PSS?

Para a gestão dos riscos, a PSS segue a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, aprovada pelo Conselho Deliberativo, que estabelece os critérios de mensuração e as responsabilidades.

Os controles dos riscos financeiros são feitos pela consultoria de riscos Aditus, conforme mencionado na questão 10 acima.

Além disso, a cada dois anos, é contratada uma empresa para efetuar revisões de todos os riscos, mapeamento de processos e controles internos. Ela emite um relatório com recomendações para serem avaliadas e, eventualmente, implantadas pela PSS.

13 - Como a PSS é fiscalizada e auditada?

A PSS é fiscalizada pela PREVIC e auditada pela PWC (PricewaterhouseCoopers)

Com relação à PREVIC, a fiscalização tem ocorrido a cada três anos e é realizada inclusive por auditores da Receita Federal. A fiscalização abrange todos os aspectos relativos à PSS e aos planos de benefícios, tais como investimentos, transações com imóveis, gestão de riscos, controles internos, questão atuária, governança e estrutura organizacional. A última e mais recente fiscalização ocorreu em 2015 não havendo qualquer pendência. Além disso, mensalmente enviamos à PREVIC informações contábeis e de investimentos.

A PWC audita anualmente as demonstrações contábeis da PSS. Seu relatório é enviado para a PREVIC e também divulgado aos participantes em nosso Relatório Anual do Exercício.

Os novos esclarecimentos serão adicionados ao texto de “Perguntas e Respostas”, publicado no Ambiente do Participante do nosso site.

A PSS, como sempre, continua à sua disposição em sua sede, por e-mail seguridade@pssnet.com.br ou no telefone (11) 3594-6150.

Diretoria Executiva

PSS – Seguridade Social